

# A Cidade de Ytú

Officinas : Rua da Palma, 23

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Publicação semanal

ANNO XXII

E. de S. Paulo

Ytú, 7 de Março de 1917

BRASIL

NUM. 1.774

## Dinheiro haja!...

Depois que entre nós se implantou o regimen democratico, que devia ser do povo, diz um confrade carioca, foi justamente que começaram a surgir as castas privilegiadas, os fidalgos a titulos e gativos, cuja arvore genealogica ninguem conhece, mas que se apresentam por toda a parte, como verdadeiros fidalgos na apparencia, vivendo de corpo direito, como inabalaveis capitalistas.

Essa anomalia nasce da falta de criterio e de patriotismo dos que dirigem os negocios nacionaes, enchendo as repartições publicas de verdadeiros parasytas, cujo unico trabalho é viver á custa do Thesouro, sugar o sangue do povo, ostentar grandezza nas costas do contribuinte.

O que acima fica exarado nos tases nos poderes centraes, estaduais e municipaes!

A epoca é de avanço aos cofres do Thesouro! Dinheiro haja!.

A lavoura definha pelo menosprezo dos governantes.

A industria paralysa ante as taxações vexatorias do fisco.

O povo—o bóde expiatorio de todas as loucuras dos governos, que nos infelicitam ha mais de 27 annos, debate-se nas garas aduncas da miseria!

O nosso Estado, um dos que mais contribuiu para a divida nacional, foi alvo no dia 27 do mez p. findo de energico suelto publicado pela "Noite", o brilhante vespertino carioca, que abaixo transcrevemos.

O assumpto se refere á questão dos exames gymnasiaes, cuja repercussão determinou deploraveis incidentes.

O caso do fiscal do

Gymnasio de S. Paulo vae, ao que parece, tomar um aspecto imprevisito e altamente symptomatico da anarchia geral em que se vae afundando o Brasil.

Dizem os jornaes paulistas e jornaes que reflectem o pensamento do sr. Altino Arantes, que o governo estadual vae "intimar" o governo federal a demittir o fiscal que teve a audacia de insurgirse contra a validade dos exames do filho do sr. Altino e que antes da demissão ordenará a todas as autoridades estaduais a que cessem as relações officiaes com esse funcionario federal!...

Parecerá talvez que o sr. Altino Arantes tenha perdido o juizo; mas não perdeu.

Essa audacia, quasi incrível, explica-se pela situação de irresponsabilidade que vêm gosando ha muitos annos os governos de São Paulo, que praticam toda especie de disparates e attentados, contando com o silencio dos jornaes locais e dos jornaes do Rio. Não ha com effeito, quem não saiba que ha muitos annos não existe, por assim dizer, imprensa opposicionista em S. Paulo, porque ou o governo estadual compra o silencio dos jornaes independentes ou emprega todos os recursos, mesmo os da violencia, para obrigar os a fechar as portas.

A situação em S. Paulo, a este respeito, chegou a tal ponto que alli já se fundam jornaes apparentemente opposicionistas para serem comprados pelo governo. Um cavalheiro tem necessidade de dinheiro? A solução para conseguilo é relativamente facil: com um pouco de dinheiro lança um jornal violentamente oppo-

sicionista e no dia seguinte ou poucos dias depois é infallivel que a direcção desse jornal seja procurada por um emissario do governo, com poderes para entrar em accôrdo e, ou esse jornal passa a elogiar o governo, ou suspenção a publicação.

Se o povo de S. Paulo tivesse conhecimento exacto das cifras que custam ao Thesouro do Estado esses elogios quasi diarios ao seu governo nos jornaes locais e jornaes do Rio (ha jornaes no Rio tão bons freguezes do Thesouro paulista como os jornaes do Estado) seria impossivel que esse povo não fizesse uma revolução.

A verba para a imprensa—jornaes e jornalistas—é talvez a mais importante do orçamento estadual, porque ella se esconde manhosamente em quasi todas as verbas officialmente publicadas.

Foi por contar com o apoio prévio de seus jornalistas que elle aticaria, como aticou como fraldi queiros contra as canellas do fiscal do Gymnasio e membros do Conselho Superior do Ensino, que o sr. Altino Arantes teve topete de assumir a attitude que assumiu nesse curioso caso.

Existe na capital e no interior do Estado jornaes em opposição aos desmandos do governo.

Naturalmente a "Noite", foi mal informada sobre a imprensa paulista.

O que nos surpreendeu na sua objurgatoria foi a declaração de que a verba para a imprensa—jornaes e jornalistas—é talvez a mais importante do orçamento estadual!

E' então para isso que sugam o dinheiro do povo?

E' para isso que nos crivam de impostos?

Basta de experiencias.

## Soneto

Era um habito antigo que elle tinha:  
Entrar dando com as portas nos batentes;  
—"Que te fez esta porta?" a mulher vinha  
E interrogava. Elle, cerrando os dentes:

—"Nada! Traze o jantar!" Mas á noitinha  
Calmava-se. Feliz, os innocentes  
Olhos revê da filha, e a cabecinha  
Lhe afaga, a rir, com as rudes mãos trementes.

Uma vez, ao tornar á casa, quando  
Erguia a aldraba, o coração lhe fala:  
—"Entra mais de vagar..." Pára, hesitando...

Nisso nos gonzos range a velha porta  
Ri-se, escancara-se. E elle vê na sala  
A mulher como douda e a filha morta.

ALBERTO DE OLIVEIRA

De ha muito os politiqueros começaram, nos conchavos e conchiabulos secretos, a ensaiar a comedia da futura successão presidencial.

E' o interessante espectáculo que se nota de quatro em quatro annos.

O programma, é o mesmo de sempre,—a delapidação da fortuna publica, a criação de novas fontes de renda, o desmembramento das familias, o esphacelamento do Brasil!

Pobre terra de Santa Cruz!

Voltemos ao antigo regimen, unico capaz de moralisar os nossos dirigentes, o unico que fará voltar a felicidade ao seio da familia brasileira!

Triumphante Creme da Belleza  
Na Pharmacia São José

Sobre tudo na infancia, se deseja mudar a constituição do ropaz delicado administrae-lhe a "Emulsão de Scott". "Declaro que tenho empregado com proveito a "Emulsão de Scott" que julgo ser um dos melhores preparados para a reconstituição do organismo em via de crecimento.

"Dr. Christoxão de Freitas Malta.

"Juiz de Fóra Minas Geraes"

## Defeza ingrata

E' admiravel o "Municipio de Itú" na sua defeza aos actos do sr. Vice-prefeito em exercicio.

Para o orgam da incondicional defeza da camara não foi um acto de malvadez, de indizivel crueldade, esse de mandar-se cortar a agua sem a menor consideração ao estado de miseria de innumeradas familias pauperrimas, que, sem aviso prévio, foram bruscamente privadas da agua até para beber, ficando os doentes, creanças e velhos, a morrer de sede, só porque não tiveram o dinheiro sufficiente para irem de carreira fazer o deposito correspondente a tres mezes desse imposto, de qua os senhores que nos governam muito precisam.

Para o orgam creado e subvencionado pela camara para defender todos os seus actos, ainda os mais illegaes e deshumanos, o córte de agua, deixando o povo a morrer de sede e a cidade envolvida n'uma atmosphera fedorenta e empestada pela accumulção de fezes nas latrinas sem agua, para o Municipio, diziamos, esse acto foi o mais natural do mundo e que até muito recommenda o Vice-prefeito em exercicio, como um funcionario exemplar no cumprimento da lei!

Mas lastimamos que essa exactidão não se verifique tambem no cumprimento de outras leis que ahí estão nas paginas do código das posturas municipaes, reduzidas a um acervo de letras mortas, cobertas com o pó do esquecimento.

Porque o sr. Vice-prefeito não faz também cumprir a lei que manda cobrar os impostos prediaes de todos os proprietarios, sem excepção alguma?

Não será verdadeiro aquelle rifão que diz que a justiça co meça por casa?

Porque só aqui em Itú se ha de usar do systema de dois pesos e duas medidas?

E não é só essa a lei municipal que soffre excepção quando se trata de afilhadagem e com padresco politiquero.

Quando já mandos o sr. Vice-prefeito chamar concorrência entre os jornais da terra para a publicação do expediente da camara? Haverá alguma disposição de lei que autorize ao sr. Vice-prefeito a dar essa preferencia ao *Município*?

Não, mas é preciso que assim se faça, abrindo uma excepção em favor desse jornal, porque o *Município*, honra lhe seja feita, paga bem caro o gordo salario que recebe, por isso que, revestindo se de inaudita coragem, enfrenta a opinião publica, pouco se lhe dando da critica acerba com que o povo castiga a sua ousadia em querer tapar o sol com uma peneira a respeito da administração municipal, que a todos parece pessima e só ao pessoal do *Município* é optima sob todos os pontos de vista.

## A PARTILHA

Cantava, e as lagrimas rolavam-lhe em dois fios ao longo da face magra e pallida, soffria, mas como era preciso que o pequeno adormecesse, cantava, indo e vindo, devagar, em balando nos braços a criança.

O mais velho — trez annos — olhava a risoubo e, de quando em quando, cantarolava: «Estou com fome, mamãe! Estou com fome...»

É o pequenito, insomne, muito esperto, a boquinha collada ao peito, sugava

«Estou com fome, mamãe...», cantarolava o outro.

La alta a manhã; mas se o sol alegrava o quintalejo, que tristeza em casa. Viuva, tísica, desfigurada pela molestia e pela fome, tímida demais para pedir esmolas, que ha via de fazer a desgraçada? «Estou com fome, mamãe: cantarolava o mais velho.

— Espera, filho Espera! Como o pequeno adormecesse, a mãe foi pé ante pé, e deitou-o sobre um fôfo colchão de panos, a um canto da casa: e o mais velho, seguindo a, cantarolava sempre:

«Estou com fome, mamãe...»

— Não faças bulha, filho: espera.

E, acenando lhe, passou á cosinha.

Mas que havia de fazer? Ardia a derradeira acha: e a mãe, os olhos rasos d'agua, poz se a soprar a lenha para atear o lume, enquanto o filho que se lhe agarrava ás saias, cantarolava: «Minha mãesinha estou com fome», — mas já contente, visto que a chaleirinha fumegava.

A' mesa, porém, quando a mãe lhe apresentou a tigela e o pedacinho de pão da vespera, o pequeno fitou-a com espanto:

— Só café, mamãe?

— Só, meu filho...

O pequeno, levando a colher á bocca, foi repellido a tigela, com um beicinho, prestes a chorar.

— Não chores: olha que vaes acordar o maninho! E-pera!

E, desabotoando o corpinho, tirou o seio farto, pejado de leite e espremeo, trincando os labios descorados por onde as lagrimas corriam fio a fio, e, entregando a tigela ao filho: — Toma, e não faças bulha!

E o pequeno arregalou do os olhos, satisfeito: «Agora, sim!» poz-se a cantarolar.

Baixinho, então, a mãe lhe disse:

— E não peças mais, ouviste? O outro é para o maninho. — E foi, pé ante pé, espiar o filho que dormia.

### COELHO NETTO.

Para todos a "Emulsão de Scott" de Scott & Bowne é um excellente preparado. "Attesto que o preparado denominado "Emulsão de Scott" é um excelente medicamento nos casos de debilidade infantil, nos creanças rachiticas, nos tuberculosos.

"Dr. Antonio N. Coimbra "Recife, Pernambuco".

## A crise de transporte maritimos e a lavoura.

Emquanto não tivermos uma marinha mercante, como já tivemos em tempos passados, — consideradas as proporções de outróra e de agora, — esta remos á mercê das combinações para abundancia ou falta de transporte maritimo, e os compradores estrangeiros irem impondo os preços aos nossos generos, comprando os ás vezes, por esmola, pois sabem que, pela nossa nenhuma organização financeira, não nos é possível resistir sem vender.

E' sabido que varias marinhas mercantes estão sob as

ordens dos governos dos diversos paizes em guerra; os ministerios, nessas terras, trabalham de accôrdo, o que não acontece por aqui, onde quasi sempre, o conjunto governamental é um "sacco de gatos".

Se tivéssemos vapores, ou se os poucos que temos não sossem os primeiros a levar os fretes para cobrir "deficits" não estaríamos sujeitos ao verdadeiro jugo commercial em que vivemos.

As companhias estrangeiras supprimem viagens, talvez por ordem dos Ministerios do Commercio, para que se abarrote os nossos portos e possam mandar adquirir mais barato todos os generos que produzimos, dos quaes precisamos para a alimentação dos seus exercitos e de quasi totalidade dos seus habitantes occupados nas industrias da morte; essas companhias levantam os fretes como bem entendem, sem respeitar contractos, cobrando desbragadamente; é ouro que não sabe dos seus paizes, sabe do preço do genero comprado.

O nervo da guerra é o ouro, e quasi todas as nações evitam, com o maior cuidado, a exportação desse rei do mundo.

Nosso cambio, o unico das nações neutras que é conservado baixo por machinações das bolsas estrangeiras, vem nos enganando; achamos bom o preço do café, do assucar, do feijão, da carne, dos couros, das fructas, e dos outros productos que exportamos, sem nos lembrar que a libra a cambio ao par vale 8\$880 e ao cambio de 12, vale 20\$000.

O que importamos pagamos carissimos, além da sobrecarga dos fretes e seguros de guerra e ainda direitos absurdos, ultimamente augmentados. A vida nas cidades, dia a dia, vae se tornando tão difficil, que felizmente, muitos hão de procurar a lavoura, onde os costumes são simples e onde o nobre trabalho do agricultor é ainda remunerador pela economia que pôde fazer.

Sendo o nosso paiz "essencialmente agricola" — conforme a velha phrase, — a nossa riqueza está na terra e da terra tem sabido tudo quanto temos equantos vemos.

O trabalho do lavrador não é tão remunerador como merecia ser — devido unicamente ao circulo de ferro em que nos puzeram as organizações estrangeiras, collocando-nos na dependencia dos bancos — para o cambio, — e dos transportes maritimos — para o escoamento dos nossos productos.

A vastidão do nosso paiz alliada ás complicações politicas criadas por ambições individuais ou de grupos, não deixam tempo e calma para os nossos governos poderem occupar-se com assumptos dos quaes tudo depende, até a nossa existencia como paiz unido e independente.

Aqui formam-se "trusts", vegetam, parasitariamente, industrias protegidas pelas tarifas; ha bancos que realizam lucros fabulosos com os depositos das nossas economias; aventureiros e especuladores enriquecem, do dia para a noite, com golpes audaciosos de bolsa; capitalistas estrangeiros exploram o cambio, fazendo vir



**Durante**  
**50 Annos**  
**O Guardião**  
**da**  
**Saúde de**  
**Meia**  
**Humanidade**

**EMULSÃO de SCOTT**

### IMPORTANTE

**Não se peça jamais**  
**"um frasco de emulsão";**  
**Peça-se sempre:**

**EMULSÃO DE SCOTT**

**Efficaz. Aperfeçoada. Inimitavel.**

capitães, ou, nem isso, simplesmente fazendo descontos com as suas firmas, pagando juros baixos no estrangeiro e cobrando juros altissimos aqui, — todos enriquecendo da lavoura.

Toda a nossa prosperidade, todas as fortunas, tudo enfim, vem sabido da lavoura, do trabalho constante e honesto do lavrador, sem que essa classe tenha a menor interferencia nos negocios publicos! Pesa dissimos impostos, que se podem chamar "taxas de produção", são cobrados directa e indirectamente dos productos da terra.

Qualquer iniciativa ou idéa industrial ou de mineração tem o apoio dos governos. Algum dia, a não ser a cultura do arroz e a magra importação de reproductores, a lavoura mereceu attenção permanente? Alguma tentativa agricola já foi sustentada pelos governos, sem fins politicos?

Nunca. Existem Bancos Agricolas, que proporcionem ao lavrador a independencia de dispôr de suas produção como os Bancos que existem proporcionam ao commerciante a liberdade de vender sua mercadoria? Não.

A lavoura é a culpada desta situação de desespero em que sempre esteve: é a classe mais desunida que existe.

O fazendeiro capitalista só emprega seus capitães em empresas já organizadas; é uma minoria sem iniciativa, empolgada pelo espirito de imitação,

emprega seus capitães em apolices, em titulos, em propriedades urbanas, em especulações, ás vezes arriscadas, como na "Light" do Mexico, por exemplo, porque os banqueiros, os grandes industriaes, os fortes commerciantes e os clubistas assim o fazem...

Durante muitos annos ha de permanecer alto o frete maritimo, já pela falta de operarios, já pela falta de maricheiros, já pela carestia dos metaes, lubrificantes e combustivel. Porque razão essa lavoura, que depende tanto do facil transporte da sua produção, não se promptifica a subscrever acções de uma companhia de navegação que dê vantagens aos seus accionistas?

Por falta de capitães, não é, visto a maior parte dos depositos em c/c e a prazo fixo, com ou sem juros, que dormem nos bancos nacionaes e estrangeiros, de Norte a Sul do Brasil, pertencer a lavradores.

E' exclusivamente por falta de iniciativa.

Faz-nos falta um Saldanha Marinho, para fazer o que esse benemerito fez, — instigando a fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Faltam nos capitalistas como o barão da Limeira e outros homens de fortuna, que subscreviam acções — mais pela fé que tinham no futuro da nossa terra do que pela certeza de começarem a ter renda certa e

garantida desde o momento do desembolso do capital.

Temos caminhado muito em tudo; só temos retrogradado em iniciativa e em confiança no futuro da nossa terra!

O. F.  
(Do "Progreddior")

**NOTICIARIO**

**Circo Guarany**

A excelente companhia equestre e gymnastica nacional, dirigida pelo distincto artista sr. João Alves, inegavelmente, conquistou a sympathia do hospitaleiro povo ytuano.

Os seus ultimos espetaculos estiveram delirantes.

Sabado e domingo excedeu a lotação de espectadores, tanto que a autoridade competente mandou suspender a venda de entradas.

As interessantes meninas Maria Elisa e Ephi genia Alves, duettistas mignos, no succulento VATAPI e no celebre MEU BOI MORREU, mereceram calorosos applausos.

Wasnel and Rose, os atletas modernos, Germano Róla e Maria Róla, no equilibrio sobre o cylindro e arrojada escada gyretoria; Mauricio Schuman, com a sua troupe infantil, nos quadros plasticos, e os endiabrados cães; Levino Ramos e Emilia Ramos, no difficil trabalho da argolla; Julia Schuman, no fio de arame; Buck and Gosta Gosta, nas suas pilherias e execução de violino e violão; José Grillo, com o seu repertorio inexgotavel de jocosidade; João Alves e Nêne Alves, com os guisos maravilhosos; enfim, todo o conjunto tem sabido corresponder aos applausos dos numerosos espectadores.

Nas pantomimas muito se têm salientando os artistas Luiz Carneiro, José Grillo, Luiz Alves, João Alves, Levino Ramos Rosa Wasnel, etc.

A banda de musica da companhia, sob a direcção do maestro Euclides de Britto, é bem afinada e tem executado as mais variadas peças.

Ha uma grande anciedade para o spectaculo de amanhã, devdo apresentação em scena de um touro, que fará cousas prodigiosas.

As meninas Alves, a pedido, cantarão novas canções.

Terminará o spectaculo com a applaudida peça

Os filhos de Leandra».

Vae ser um novo successo!

—Amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, a correcta banda de musica do Circo Guarany, sob a regencia do maestro Euclides Britto, realizará um concerto no Jardim Publico á praça Padre Miguel, para o qual foi organizado um bello programma

**Contracto de casamento**

O estimado joven Lauro Alves teve a gentileza de participar-nos o seu contracto de casamento com a premdada senhorita Ruth Amorim, adjunta do Grupo Escolar «Convenção de Ytu» e filha do nosso amigo sr. João Amorim.

Almejamos inumeras felicidades ao futuro casal.

**Obituario**

Do dia 24 até o dia 27 de Fevereiro p. findo foram sepultados no Cemiterio os seguintes cadaveres:

Dia 25—Sinira, filha de Oscar Nardy, com 113 dias de idade, ituana.

—Marcolino Evangelista Martins, com 40 annos de idade, casado.

Dia 25—Maria Marciana de Almeida, com 90 annos de idade, africana viuva.

—Donnoel, filho de José Maria de Freitas, com 6 annos de idade, ituano.

Dia 26—Thereza Pires Guimarães, com 51 annos de idade, casada, ituana.

—Gregorio, filho de Gonçalves do Lago, com 2 annos de idade, ituano.

Dia 27—Maria, filha de Gustavo Cunha, com 2 annos de idade, ituana.

—Um feto, filho de Raphael Moreno.

**Procissão de Cinzas**

Realisou-se, domingo ultimo, tendo sabido da igreja de S. Francisco, a tradicional procissão de Cinzas, que havia sido transferida do dia apropriado devido ao mau tempo.

Compareceu grande numero de fieis.

**Com a Prefeitura**

Podem nos chamar a attenção do sr. vice-prefeito, em exercicio, para o estado lastimavel em que se encontra a rua 13 de Março, principalmente no trecho comprehendido entre as ruas do Commercio e Santa Cruz.

—Os moradores da Villa Padre Bento queixam-se de um senhor que negocia com meúdos de vacca, sobre o fétido insupportavel que exhala do quintal de sua casa, com a lavagem de buchos e tripas.

Esperamos que o sr. vice-prefeito, em exercicio, tome as necessarias providencias.

**Com a policia**

Chamamos a attenção do sr. Dr. Armando Caiuby, activo delegado, para um grupo de garotos que se reúne aos domingos, na rua do Commercio, esquina da rua 13 de Maio, jogando dinheiro, talvez subtrahido dos seus paes, e pro-

movendo algazarra, em desrespeito ás familias alli residentes.

**Revolução Republicana de 1817**

Commemorou-se, hontem, em todo o Brasil, tendo sido, por decreto do Governo, considerado feriado, o 1.º centenario da proclamação da Republica, em Pernambuco, a 6 de Março de 1817.

**Anniversarios**

Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a exma. sra. D. Emma Silveira, esposa do nosso companheiro de trabalhos sr. Silvino Silveira.

—Faz annos, ainda hoje, o sr. Dr. José Leite Pinheiro, illustre lente de Litteratura do Collegio S. Luiz.

—Regista, amanhã, mais uma primavera a talentosa professora mlle. Ophelia Fonseca.

—A-signalá mais uma primavera, no dia 10 do corrente, a senhorinha Cybelle Amorim, distincta professora, e filha do nosso amigo sr. João Amorim.

—Fez annos hontem o joven desenhista Amleto Blackman, filho do sr. prof. Demetrio Blackman.

**Parque**

Sabbado e domingo este popular centro de diversões, realisou duas magnificas sessões-exhibindo films de valor artistico, agradando a regular assistencia.

Amanhã novo programma

**Semana Santa**

Para as solennidades da Semana Santa começaram a ser tomados donativos nesta cidade.

O sr. P. Elisiario de Camargo de Barros vae envidar todos os esforços afim de não desmerecer a gloriosa tradição da Semana Santa em Itú.

**BANHO CARRAPATICIDA**

Na fazenda VASSOURAL recebe-se gado vacuum, cavalhar, para os banhos carrapaticida.

Preço: 1.ª vez 500 rs. por banho e cabeça. — O 2.ª e 3.ª banhos 250 rs. por cabeça.

Pagamento adeantado.

**O Pennapolense**

Recebemos a visita d'O Pennapolense, bem cuidado periodico, defensor dos interesses do municipio de Pennapolis, sob a direcção do nosso collega A. F. Flygare.

Gratos.

**C.P. Sampaio Netto**

Advogado

RUA DO COMMERCIO, 94  
(Casa Jorge Coury)

**E' preciso que as senhoras decórem.**

**Doenças do utero**

— flores brancas, hemorragias, suspensões, coliccas, etc. - curam-se com

**A Saude da Mulher**

Daudt & Lagunilla - Rio

**Triumphante Creme da Belleza**  
E' o melhor preparado para a cutis, cura espinhas, sardas, cravos e queimaduras produzida pelo sol.  
Approvedo e autorisado a venda pela Junta de Hygiene de São Paulo.

**Jornal de Taquaritinga**  
Recebemos a visita deste bem feito confrade, que se publica na adeantada cidade que lhe empresta o nome, sob a competente direcção do sr. Pedro Garcia.  
Prosperidades.

Cartorio do Tabelião  
Leobaldo Fonseca mudou-se da  
rua Direita para o LARGO DA MATRIZ  
N.º 17.

**A SAUDE DA MULHER**  
cura todos os incommodos de senhoras

**Carrapaticida**  
Extintidor de Carrapatos  
Vende-se na pharmacia S. José

**Pomada Boro Boracica**  
cura empigens

**Secção Livre**

**TOURO DE RAÇA**

Vende-se com urgencia, sómente para reproducção, um touro de raça Caracú, mestiço com Zebú, de 2 annos de idade.  
O motivo da venda urgente é ter o seu proprietario de retirar-se desta cidade no dia 13 do corrente. Preço de occasião.  
O pretendente póde dirigir-se a rua do Commercio n.º 4, onde se trata e poderá ver o animal.

**BROMIL** CURA TOSSE BRONCHITE  
ASTHMA, COQUELUCHE  
e ROUQUIM

**Relogio e Corrente de Ouro PERDIDOS**

Perdeu-se um relogio de senhora, com corrente de 2 pontas, entre Salto e Ytu. Pede-se a quem achal-o entregar nesta redacção; gratifica-se bem.  
J. F. X.  
Salto—19—2—17

**Companhia Ituana Força e Luz**  
Previne-se aos srs. com sumidores, que, no dia 10 do mez, só se acceitam, nos pagamentos, nickeis até a importancia de cinco mil reis; não se limitando, entretanto, importancia em qualquer outro dia do mez.

**Bromil cura Tosse**

# Casa Santoro


Relojoaria e Joalheria  
ITALO SUISSA

Rua do Commercio N. 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará relógios e jóias de todas qualidades e preços, trabalho sólido e garantido em ambos os artigos. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith, Cronometro e Iris, e tem também dos fabricantes Roskopf—Patent—Omega—Aurea e Leonidas—á preços de São Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de parede e despertadores e concertam-se machinas de escrever e Gramophones. Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes

Unico depositario nesta cidade, dos afamados relógios *Zenith* e *Omega*

*Jose Santoro*



**TOSSES REBELDES**  
**ASTHMA ANTIGA**  
**BRONCHITES CATARRHO CRONICO**  
**CONSTIPACCOES**  
**GRIPE-INFLUENZA**

**O XAROPE DIVINO** É UNICO REMEDIO  
QUE CURA EM TODAS AS PHASES DO DOENÇA

Unico depositario nesta cidade **Pharmacia São José**  
Um vidro 2\$200

## Marmoraria Yuana

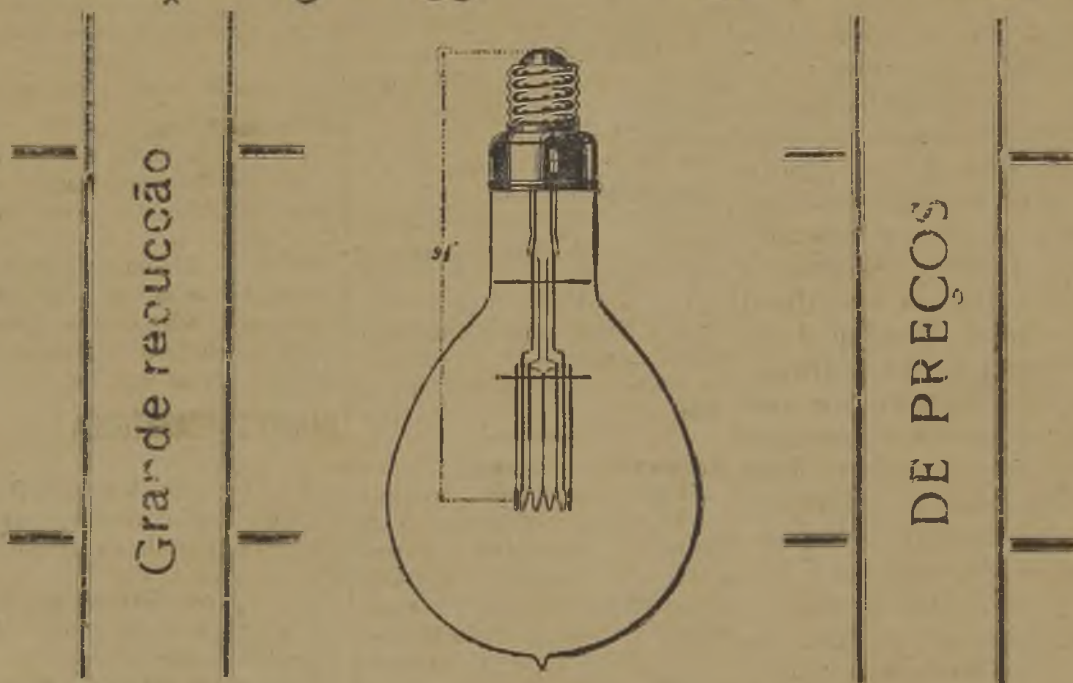
RUA DO COMMERCIO N. 31a

Esta officina de marmoristas, não só dispondo de artistas de primeira ordem, tem em deposito um material que garante a solidez das obras por ella confeccionadas. Encarrega-se da limpeza de tumulos, por preços modicos. Executa mediante desenho, qualquer encomenda e fornece ornamentos com detalhes.

OS PREÇOS DA CAPITAL NÃO PODEM COMPETIR COM OS DESTA OFFICINA

**Bonetti & Figlié**

## Companhia Dinama Força e Luz



LAMPADAS ELECTRICAS de filamento metalico,

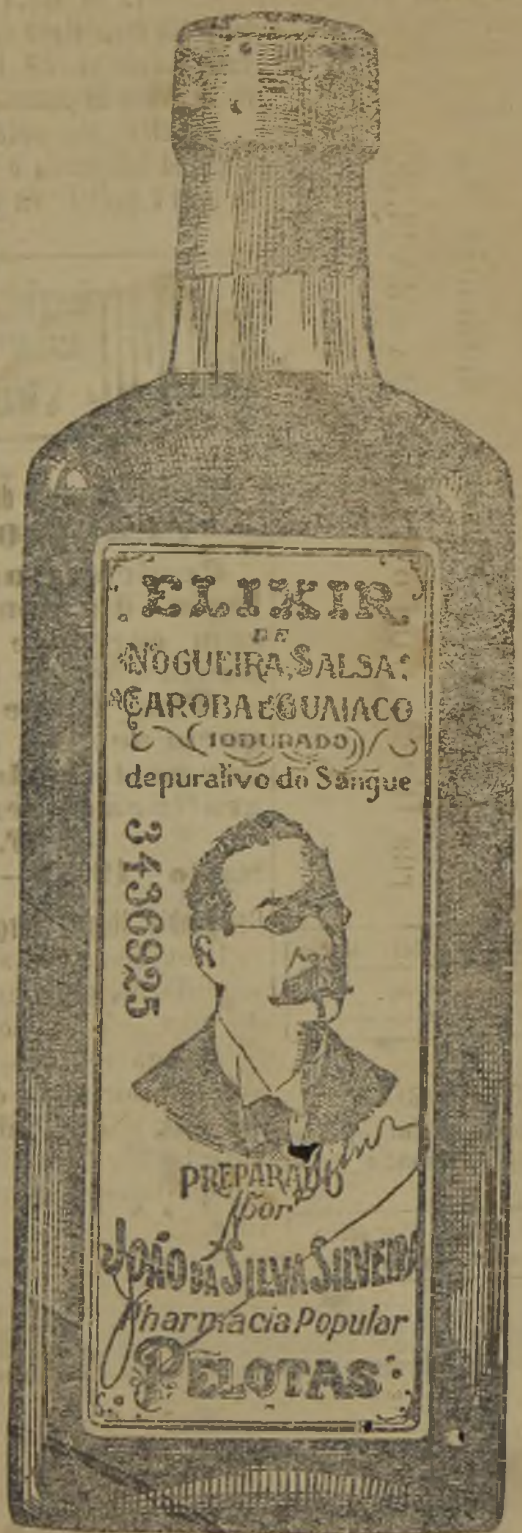
Esta Companhia, tendo recebido directament dos melhores fabricantes, grande e variado sortimento de lampadas de filamentos metalicos, resolveu fazer, sobre preços actuaes, uma grande redução, vendendo e em diante, em seus depositos em YtuosaunSalto, m pelos preços da tabella; seg :

|                            |         |                            |         |
|----------------------------|---------|----------------------------|---------|
| Lampada de 6 vellas        | 1\$500  | Lampada de 200 vellas      | 7\$500  |
| Lampada » 10 »             | 1\$500  | Lampada » 200 » 1/2 Watt.  | 16\$000 |
| Lampada » 16 »             | 1\$500  | Lampada » 300 »            | 11\$500 |
| Lampada » 25 »             | 1\$600  | Lampada » 300 » 1/2 Watt.  | 18\$000 |
| Lampada » 32 »             | 1\$800  | Lampada » 400 »            | 14\$500 |
| Lampada » 32 » red.e opaca | 2\$000  | Lampada » 400 » 1/2 Watt.  | 22\$000 |
| Lampada » 50 »             | 2\$500  | Lampada » 600 »            | 20\$000 |
| Lampada » 50 » 1/2 Watt.   | 5\$000  | Lampada » 600 » 1/2 Watt.  | 25\$000 |
| Lampada » 100 »            | 5\$000  | Lampada » 1000 »           | 30\$000 |
| Lampada » 100 » 1/2 Watt.  | 10\$000 | Lampada » 1000 » 1/2 Watt. | 30\$000 |

Lampadas de diametro de carvão : } Lampadas de 6, 10, 16 e 25 vellas 1\$000  
 } Lampada de 32 vellas 1\$200

Deposito em YTU : Rua *Freita* 51 Depositario *DE SAITO - MANOEL LE QUAIKS*  
 —Bairro da Estação—

As lampadas de filamento metalicos, são incomparavelmente superiores ás antigas lampadas de carvão—quer pela resistencia, quer pela maior intensidade e limpidez da luz; de m tanto, merecer preferencia da parte dos senhores consumidores.



## ELIXIR DE NOQUEIRA

## ARRIAVALTIS VALTIS VOVOOR

do pharmaceutico